

## EDITORIAL

Ao apresentarmos mais uma revista brasileira à comunidade de profissionais envolvidos com a **INFORMAÇÃO** e com as instituições que a processam e a tornam acessível à sociedade, perguntamos com OTAVIO IANNI: “Será impossível formar , ao mesmo tempo , um profissional qualificado e um cidadão consciente”? Desdobrando-se a questão, podemos indagar que meios devem ser mobilizados no sentido de se equacionar uma formação acadêmica de boa qualidade, simultaneamente, ao desenvolvimento de consciência social. Estes parecem ser os ingredientes capazes de favorecer um exercício profissional responsável e transformador.

A reforma curricular do curso de Mestrado em Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba, se inscreve entre os meios possíveis a uma aproximação daquela indagação.

O caráter multifacetado da informação – informação como base para a pesquisa científica e tecnológica, informação para o exercício da cidadania, para a sobrevivência na cidade e no campo, como instrumento aos estudos em todos os níveis, para a tomada de decisão ou para a fruição e lazer requer uma formação mais abrangente. Assim, o Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPB definiu como um dos seus objetivos a preparação de “ profissionais dentro de uma ótica multidisciplinar, visando a uma política de atuação de desenvolvimento científico, voltada para a realidade brasileira”. Está ai explicitado o reconhecimento de que a limitação a uma especialização técnica não é suficiente para um exercício profissional que responda às exigências sociais.

Houve uma resposta positiva a esta proposta curricular traduzida, entre os docentes, pela efetiva participação de professores de outros departamentos da Universidade , quando ensinam , orientam e acompanham os alunos em seus estudos, entre os discentes na medida em que o Curso de Mestrado tem sido procurado, regularmente, por graduados não apenas na Biblioteconomia, mas como também em Comunicação Social, Educação Artística, Letras, Pedagogia e Psicologia. Os trabalhos acadêmicos dos alunos refletem esse caráter multidisciplinar do Curso e, neste primeiro numero da Revista, ocupam o maior numero de páginas .

A publicação de uma revista é, pois outro meio, agora acionada na direção do que falamos anteriormente. Com periodicidade que se pretende anual, “**INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS**” busca a plasticidade através de um eixo de produção- a informação, seus registros, usos e usuários – estudados a partir de diferentes disciplinas.

Divulgando os trabalhos resultantes do processo de ensino e abrindo-se ao mesmo tempo, a outras colaborações, a Revista procura contrapor-se a uma característica cultural não voltada para dar-se a conhecer, o expor-se à critica. Acreditamos serem importantes estas duas condições – critica e colaboração – para que **INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS** venha a robustecer-se e consolidar-se.

**Conselho Editorial**